



INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: Uma prática excludente de alienação na formação dos anos iniciais

Sonia de Alcântara Gouveia

*Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase –UGB/ERP
Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis*

Verônica Sabrina Marcella Abreu

Licenciada em Pedagogia pelo UGB/ERP

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade incitar a reflexão sobre uma sociedade intolerante que é mantida, também, pela escola através de um ensino alienador. E para isto, dialoga-se sobre discussões que se referem a inserção da intolerância religiosa na sociedade, os meios pelos quais ela se enraíza e, as estratégias didáticas que podem colaborar para sua desconstrução. Ao abordar tais questões, fez-se necessário o uso de pesquisas bibliográficas com abordagem qualitativa de caráter explicativo, em diferenciados autores de pensamentos libertários, como Paulo Freire e Vera Candau, para constatar que a escola nos formatos atuais ainda não se encontra preparada para trabalhar efetivamente a diversidade encontrada em sala enaltecendo-a sem promover as discussões necessárias para desconstruir conceitos naturalizados socialmente.

Palavras-chave: Intolerância Religiosa. Respeito. Sociedade excludente. Práxis libertadora.